



## INDICADORES DE ATIVIDADE FÍSICA E DO ESTILO DE VIDA ASSOCIADOS AO SOBREPESO/OBESIDADE EM ESCOLARES

Luiza Naujorks Reis 1<sup>1</sup>  
Cézane Priscila Reuter 2<sup>2</sup>  
Priscila Mayer 3<sup>3</sup>  
Carlos Ferreira Hoehr 4<sup>4</sup>  
Miria Suzana Burgos 5<sup>5</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: sobrepeso/obesidade; estilo de vida; escolares.*

### INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença epidemiológica mundial. No mundo há 100 milhões de obesos em países desenvolvimento e em desenvolvimento. A obesidade pode ser classificada como exógena: influenciada pelos fatores externos como alimentação, estresse e inatividade física, nos quais representam 95% dos casos, e endógena: relacionada à genética, representando aproximadamente 5% dos casos (DÂMASO, 2003).

### OBJETIVO

Identificar os indicadores de atividade física e do estilo de vida associados ao sobrepeso/obesidade em crianças e adolescentes de Santa Cruz do Sul – RS.

### METODOLOGIA

Participaram desse estudo transversal 1060 crianças e adolescentes (580 meninas e 480 meninos), estudantes de Santa Cruz do Sul. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Santa Cruz do Sul (nº 2959-11).

A prática de atividades físicas e estilo de vida foram analisados por um questionário (BURGOS, 2014). O estado nutricional foi classificado pelas curvas do CDC/NCHS (2000) a partir do cálculo do índice de massa corporal. Teste de corrida/caminhada de 9 minutos (PROESP-BR, 2009) avaliou a aptidão cardiorrespiratória (APCR).

Regressão de Poisson analisou os indicadores de estilo de vida associados à obesidade através dos valores de razão de prevalência (RP) e intervalos de confiança (IC) de 95%. O pacote estatístico SPSS 20.0 foi utilizado para as análises.

### ANÁLISE E DISCUSSÃO



Os resultados indicam que 29,5% das crianças apresentaram sobrepeso/obesidade, 35,8% não praticavam atividade física e/ou esporte, 50,3% se deslocava para a escola de forma sedentária, 56,7% utilizam computadores ou veem TV por mais de duas horas diárias e 52% possuem baixos níveis de APCR. Jones, Hendricks e Draper (2014) reportam que 73% das crianças africanas dispõem seu tempo em atividades sedentárias.

O sobrepeso/obesidade foi associado ao deslocamento sedentário para a escola em meninos (RP: 1,30;  $p < 0,001$ ) e em meninas (RP: 1,16;  $p = 0,021$ ). Meninos com baixos níveis de APCR apresentaram 19% mais chances de sobrepeso/obesidade ( $p = 0,014$ ) do que crianças com bons níveis de APCR. Honório e Hadler (2014) reportam probabilidade alta (OR: 4,1) de crianças goianas sedentárias serem obesas.

## CONCLUSÃO

É elevada a prevalência de escolares que não praticam atividade física, que se deslocam de forma sedentária, que passam tempo excessivo em frente a TV ou computador e que apresentam baixos níveis de APCR. Dessas variáveis, o deslocamento sedentário para a escola e a APCR foram os fatores associados ao sobrepeso/obesidade nos escolares avaliados.

## REFERÊNCIAS

BURGOS, M. S. et al. *Saúde dos escolares - Fase III. Avaliação de indicadores bioquímicos, genéticos, hematológicos, imunológicos, posturais, somatomotores, saúde bucal, fatores de risco às doenças cardiovasculares e estilo de vida de escolares: estudo em Santa Cruz do Sul-RS (Projeto de Pesquisa)*. Santa Cruz do Sul: UNISC, 2014.

CDC/NCHS. Centers for Disease Control and Prevention/National Center for Health Statistics. CDC Growth Charts: United States. 2000. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/growthcharts>>. Acesso em: 16 out. 2014.

DÂMASO, Ana. *Obesidade: Aborda doenças crônicas degenerativas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DRENOWATZ, C. et. al. Interaction of sedentary behaviour, sports participation and fitness with weight status in elementary school children. *European Journal of Sport Science*, v. 14, n. 1, p. 100-5, 2014.

HISIEH, P. L. et al. Physical activity, body mass index, and cardiorespiratory fitness among school children in Taiwan: a cross-sectional study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 16, n. 7, p.75-85, 2014.



HONÓRIO R. F.; HEADLER, C. M. Factors associated with obesity in brazilian children enrolled in the school health program: a case-control study. *Nutrición Hospitalaria*, v. 30, n. 3, p. 526-34, 2014.

JÁUREQUI, A. et al. Active Commuting to School in Mexican Adolescents: Evidence From the Mexican National Nutrition and Health Survey. *Journal of Physical Activity and Health*, v. 23, 2014.

JONES, S.; HENDRICKS, S.; DRAPER, C. E. Assessment of physical activity and sedentary behavior at preschools in Cape Town, South Africa. *Child Obesity*, v. 10, n.6, p. 501-10, 2014.

LOPEZ, F. A.; BRASIL, A. L. D. *Nutrição e dietética em clínica pediátrica*. São Paulo: Atheneu, 2003.

NASCIMENTO, V. G. et al. Risco de sobrepeso e excesso de peso em crianças de pré-escolas privadas e filantrópicas. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 57, n. 6, p. 657- 661 2011.

PROESP-BR. Projeto Esporte Brasil. *Manual 2009*. Disponível em: <<http://www.proesp.ufrgs.br>> Acesso em: 19 out. 2014.

<sup>1</sup> Mestranda em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. E-mail: luiza\_n\_reis@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda em Saúde da Criança e do Adolescente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Docente do Departamento de Educação Física da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. E-mail: cezanereuter@unisc.br

<sup>3</sup> Graduada em Educação Física pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. E-mail: mayerpriscila@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Mestrando em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. E-mail: choehr2008@hotmail.com

<sup>5</sup> Doutora em Ciências da Motricidade Humana - UTL, Portugal e Doutora em Ciências de La Educación - UPS, Espanha. Docente do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. E-mail:mburgos@unisc.br